

novobanco

ALGARVE

JANEIRO 2023



Crescimento Económico Sustentado depende da capacidade da região em criar emprego, atrair investimento e gerar valor para o mercado.

Capital Humano

- População Ativa
- Criação de emprego
- Qualificação dos Trabalhadores

Investimento

- Capital Físico
- Conhecimento
- Infraestruturas
- Capacidade Produtiva

Produtividade, Valor da Produção

- Capital Físico
- Conhecimento
- Infraestruturas
- Capacidade Produtiva

Crescimento Económico Sustentado

PIB, COMPOSIÇÃO SETORIAL E RENDIMENTO DISPONÍVEL

Economia do Algarve pesa 4.3% no total do PIB português. Turismo contribui para um rendimento per capita acima da media nacional mas, também, para ciclos económicos mais voláteis.

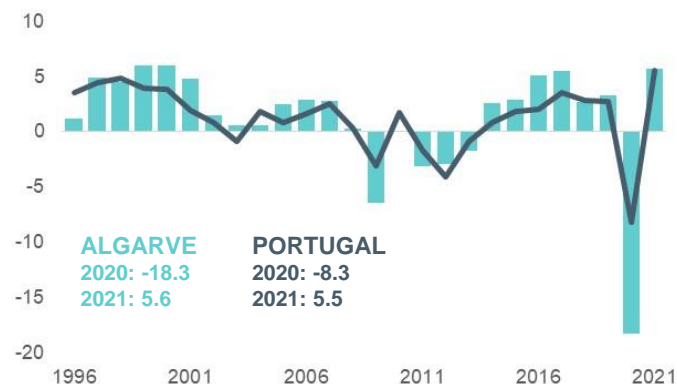
PIB do Algarve estimado em EUR 9.2 mil milhões em 2021 (4.3% do PIB português). PIB per capita superior à média nacional.

Ciclo económico com maior amplitude que a média nacional, devido ao grande peso do turismo. Impacto da pandemia foi particularmente forte.

Devido ao turismo, o VAB dos serviços tem um peso expressivo no VAB total (83% vs. 75% média nacional).

Rendimento disponível das famílias beneficiou nos últimos anos antes da pandemia do boom do turismo.

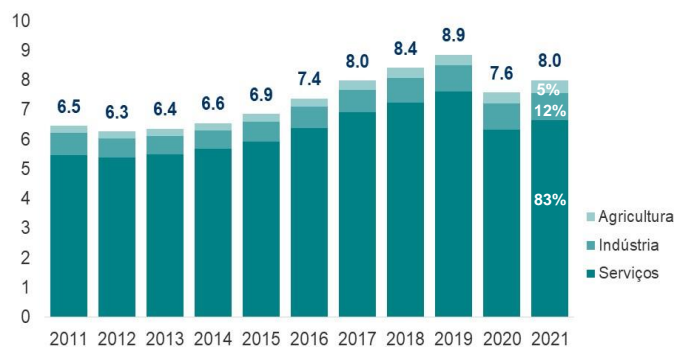
Crescimento real do PIB (%)



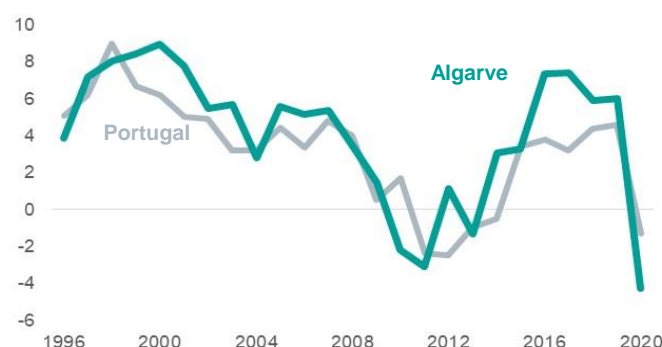
PIB per capita (Portugal = 100, 2021)



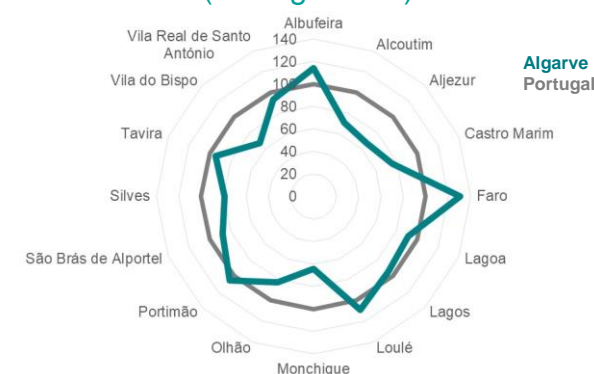
Evolução do VAB¹ por setores (EUR mil milhões e % do total)



Crescimento anual do rendimento disponível bruto das famílias (%)



Índice de poder de compra (Portugal=100)

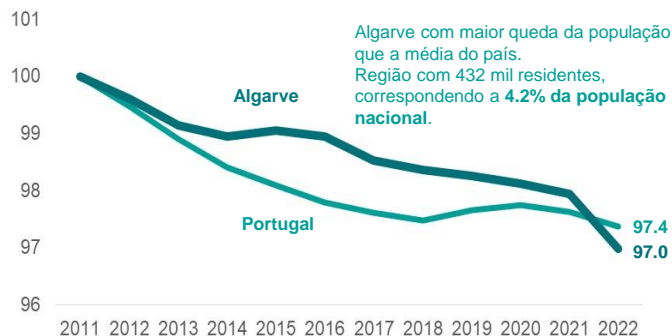


(1) O VAB, medido a custo de fatores, difere do valor do PIB, medido a preços de mercado (este inclui impostos indiretos e subsídios à produção). Fontes: INE, novobanco DTF- Research Económico.

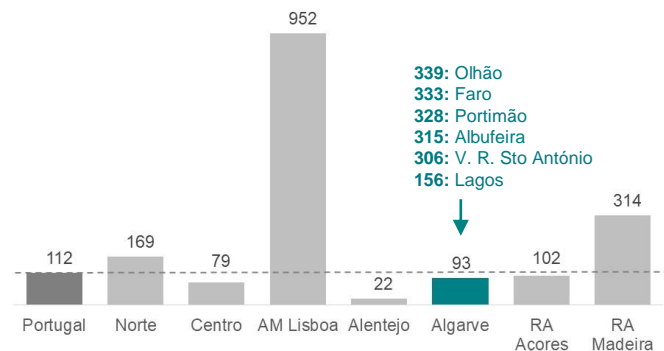
CAPITAL HUMANO

Estrutura etária relativamente próxima do conjunto do país. Mas, nos anos mais recentes, o Algarve registou uma queda da população (incluindo em idade ativa) mais rápida que a média nacional.

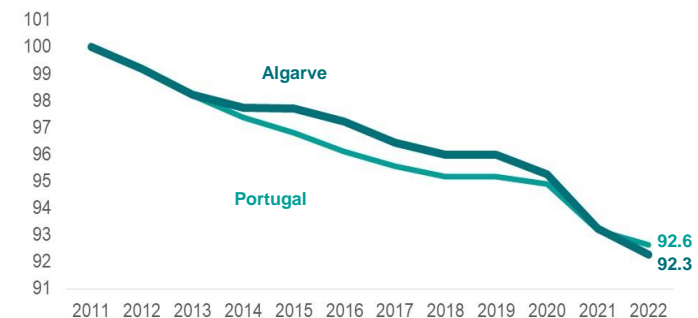
População Total
(2011 = 100)



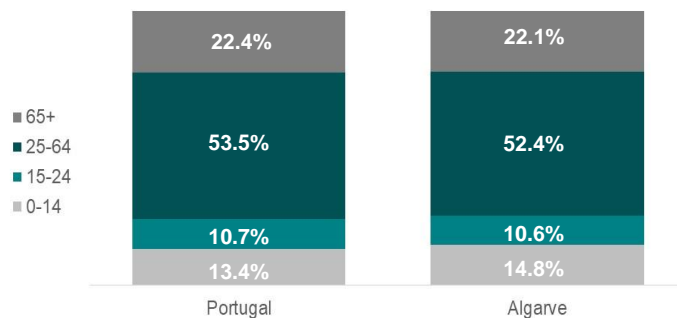
Densidade Populacional
(Nº habitantes / Km2)



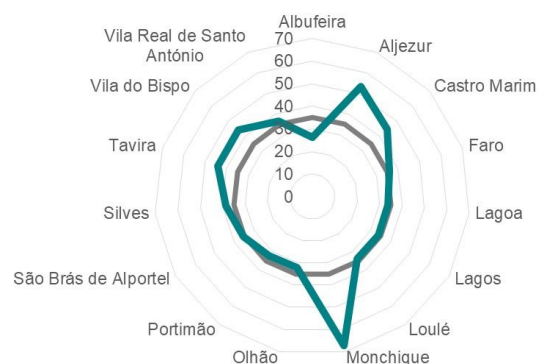
População em Idade Ativa
(15-64 anos, 2011 = 100)



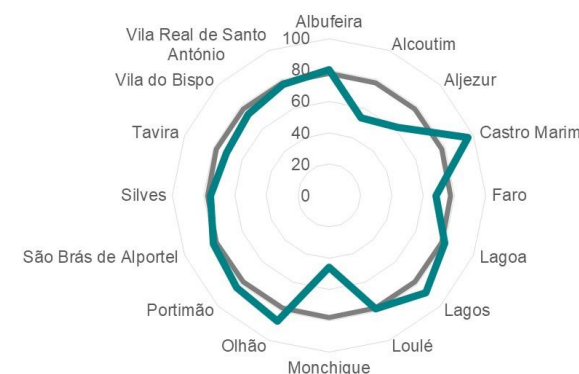
Estrutura etária da população
(% população total)



Índice de Renovação da População em Idade Ativa¹ (%)



Índice de Dependência dos Idosos² (%)

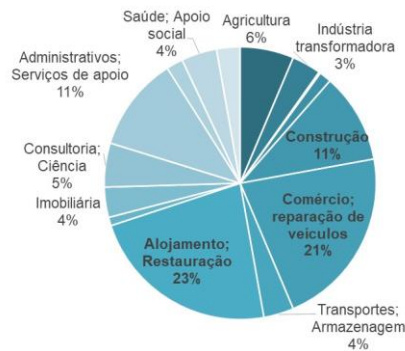


(1) Rácio entre população com 20-29 e a população com 55-64 anos. (2) Quociente entre população com 65+ anos e a população com 15-64 anos. Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

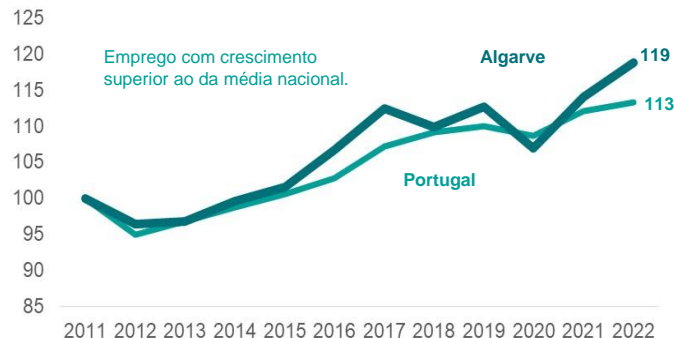
CAPITAL HUMANO

Emprego (fortemente concentrado nos serviços) com crescimento mais forte que a média nacional. Escassez de mão de obra (qualificada e não qualificada) mantém-se uma restrição e um desafio.

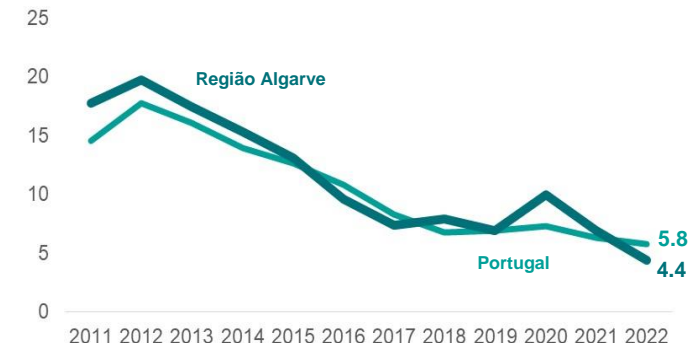
Emprego por setor de atividade
(% do emprego total, 2020)



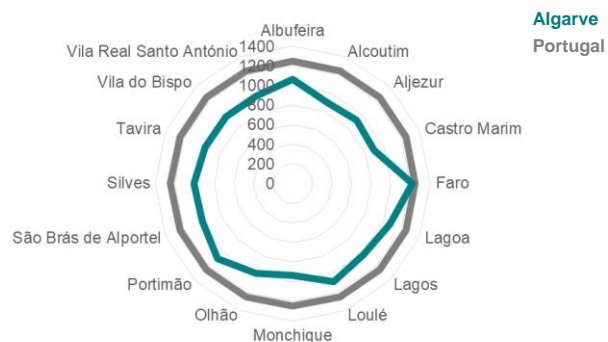
Evolução do emprego
(2011=100)



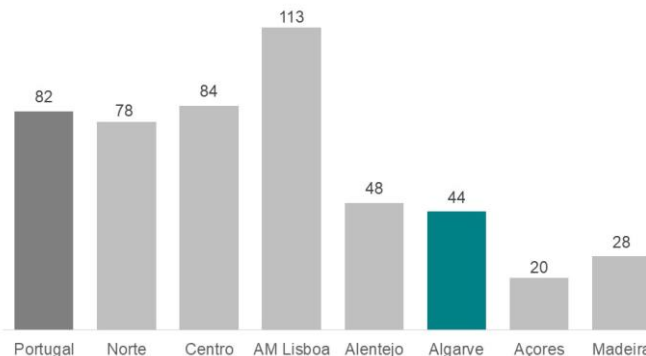
Desemprego registado por 100 habitantes
(% população residente >15 anos)



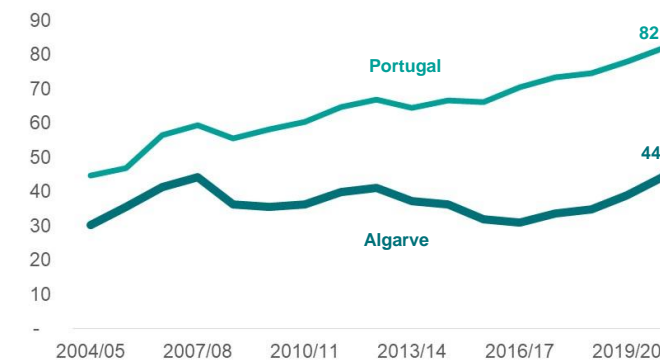
Ganho médio mensal dos trabalhadores¹
(EUR, 2020)



Nº diplomados do ensino superior por 1000 hab (com idade entre 20 e 29 anos)



Nº diplomados do ensino superior por 1000 habitantes

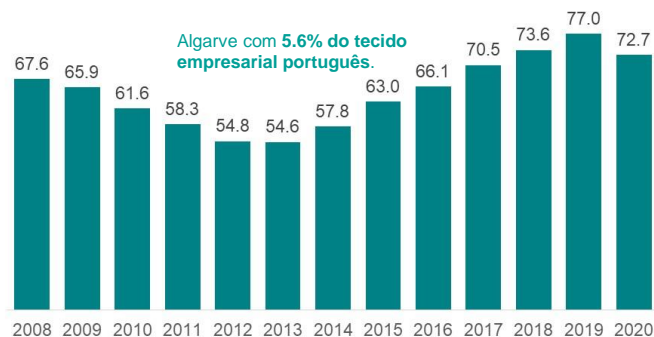


(1) Remuneração do trabalho incluindo subsídios, horas extra, prémios. Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

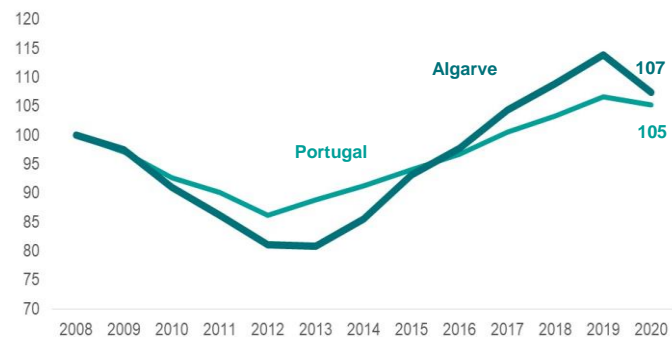
EMPRESAS E INVESTIMENTO

Estrutura empresarial dominada por micro e pequenas empresas. Peso do investimento interrompeu tendência ascendente, evoluindo nos últimos anos de forma relativamente estabilizada.

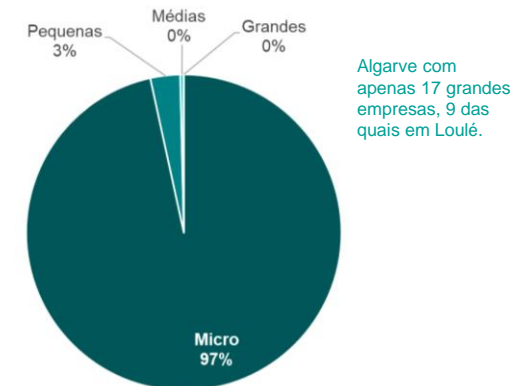
Número de empresas (milhares, inclui sociedades e empresas em nome individual)



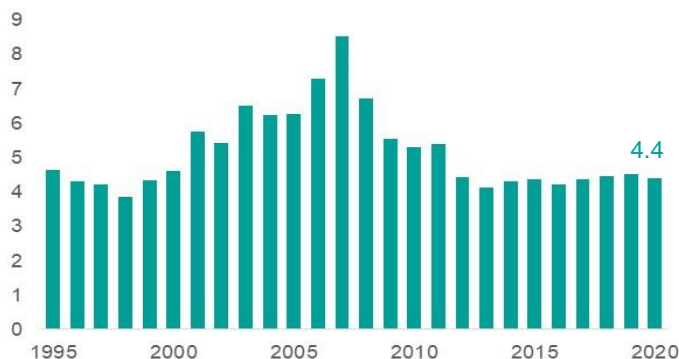
Número de empresas (2008=100)



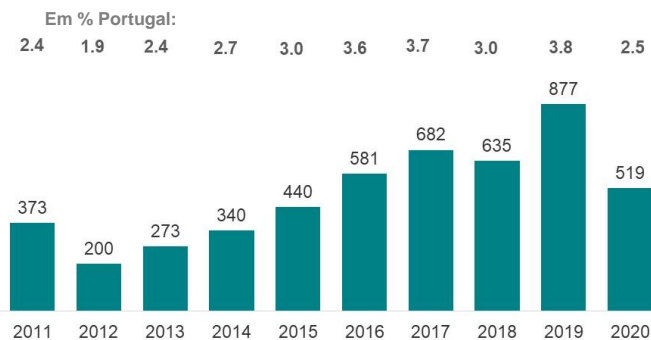
Estrutura das sociedades não financeiras por dimensão¹ (% nº total de empresas)



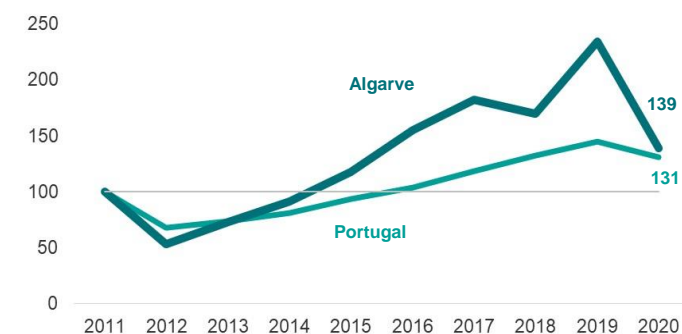
Formação bruta de capital fixo (peso na FBCF total da economia, %)



Investimento das empresas (EUR milhões, preços correntes)



Investimento das empresas (2008 = 100)



(1) Microempresas: nº pessoas ao serviço inferior a 10 e volume de negócios anual ou balanço anual menor ou igual a EUR 2 milhões; PMEs: nº de pessoas ao serviço menor que 250 e volume de negócios anual menor ou igual a EUR 50 milhões ou Balanço anual inferior a EUR 43 milhões. Grandes Empresas: as que não cumprem estes critérios. Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

INVESTIMENTO

Fundos do Portugal 2020 com prioridade na internacionalização e competitividade.

CRESC Algarve 2020 - Projetos aprovados por Eixo Prioritário (EUR milhões)

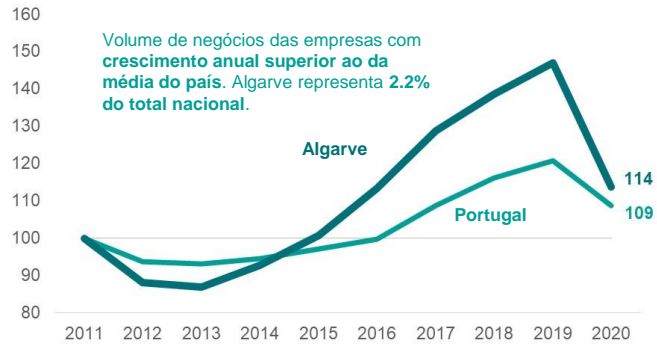
	Fundos Aprovados
1 – Inovação e investigação regional	49.0
2 – Internacionalização, competitividade empresarial e empreendedorismo qualificado	87.4
3 – Sustentabilidade e eficiência do uso dos recursos	10.2
4 – Competitividade do território	33.2
5 – Emprego	49.3
6 – Coesão social e territorial	53.7
7 – Reforçar competências	37.9
8 – Modernizar e capacitar a Administração	13.3
9 – Assistência técnica	12.8
Total	346.8

Dados até ao final de Novembro de 2022.
Fontes: Portugal 2020, NB DTF-Research Económico.

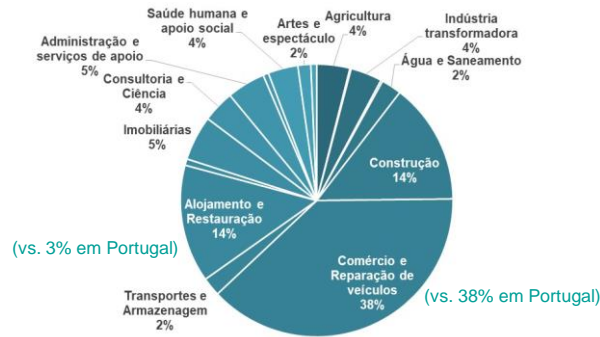
PRODUTIVIDADE

Turismo contribuiu para crescimento e internacionalização acima da média do volume de negócios das empresas do Algarve. Mas crescimento da produtividade do trabalho apresenta tendência decrescente.

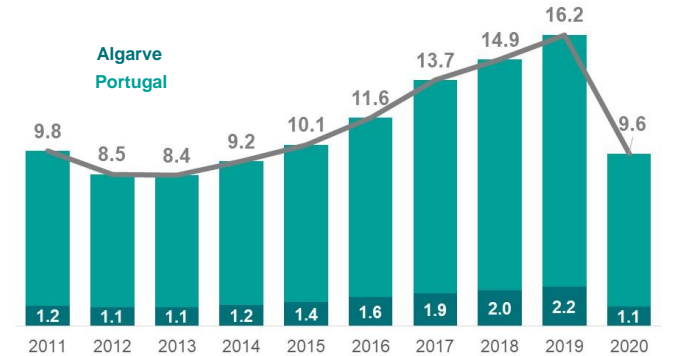
Volume de negócios das empresas (2011=100)



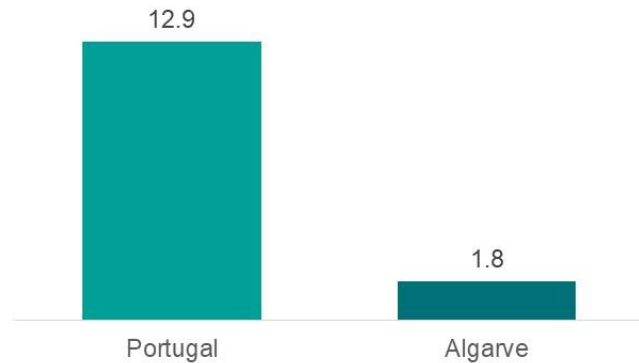
Distribuição do Volume de Negócios das empresas por CAE (% do total)



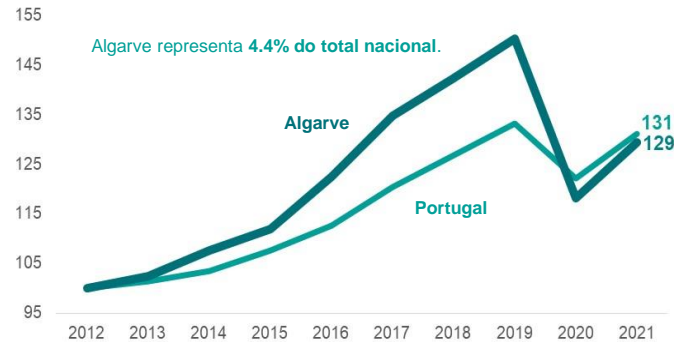
Volume de Negócios das empresas de Alojamento e Restauração (EUR mil milhões)



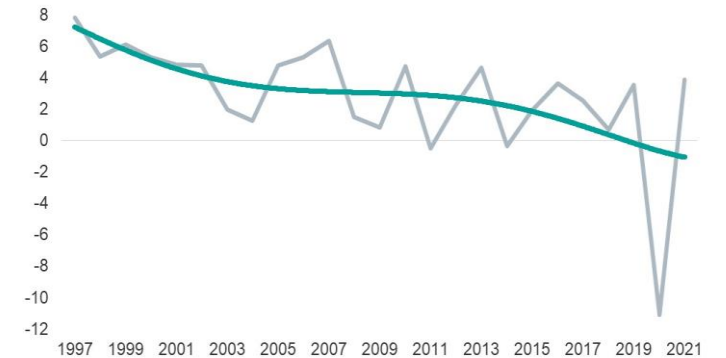
Peso do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia (% do total)



VAB das empresas em ramos de atividade internacionalizáveis (2012=100)



Crescimento da produtividade aparente do trabalho¹ (% t.v.h.)

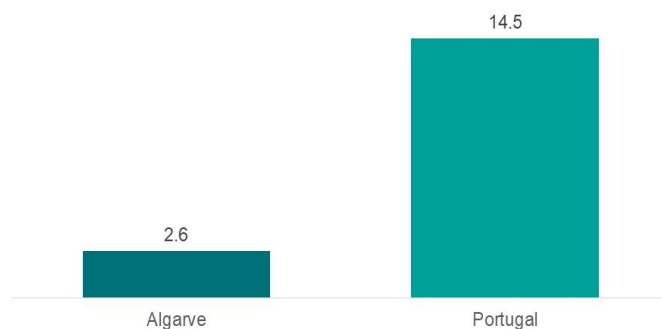


(1) Contribuição do fator trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço. Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

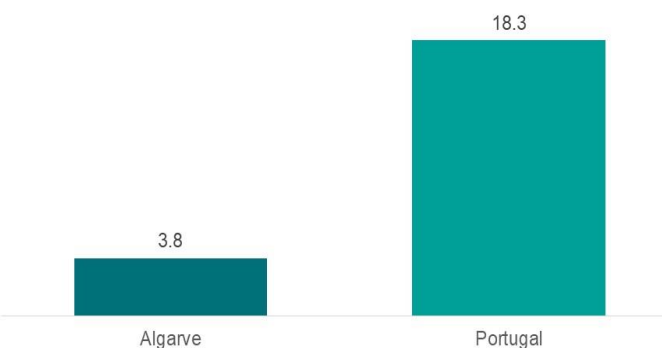
COMÉRCIO EXTERNO

Balança comercial de bens deficitária, apesar do dinamismo acima da média das exportações. Produtos agrícolas dominam vendas de bens ao exterior por parte do Algarve.

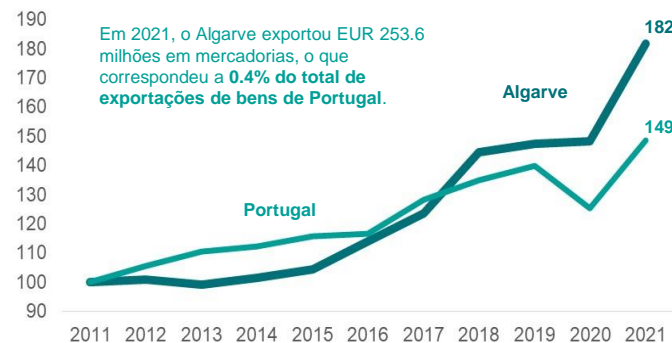
Peso das exportações de bens no volume de negócios das empresas¹ (%)



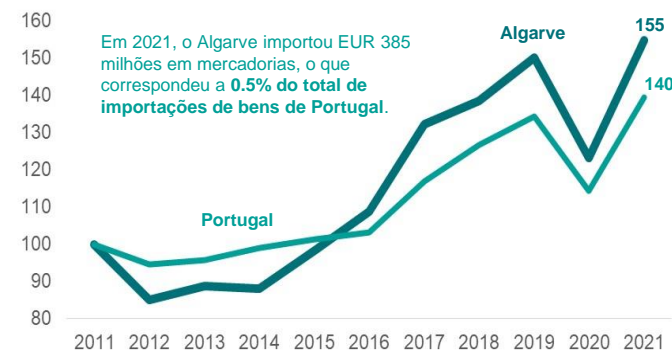
Peso das importações de bens no volume de negócios das empresas¹ (%)



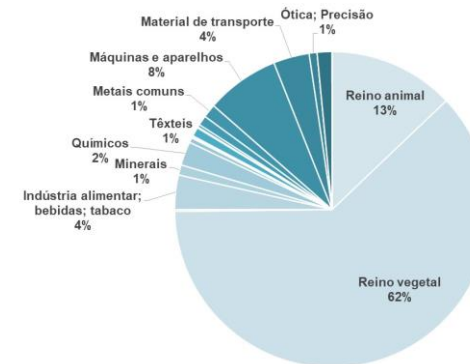
Evolução das exportações de bens (2011=100)



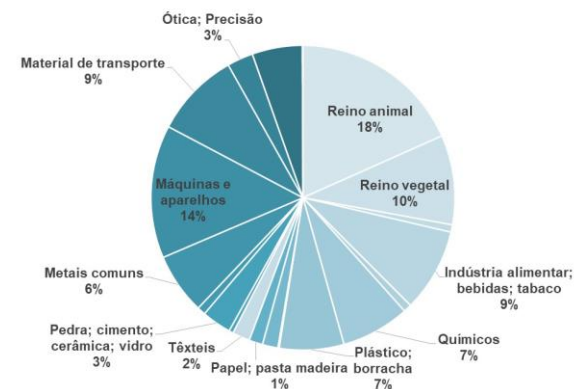
Evolução das importações de bens (2011=100)



Composição das exportações de bens (% do total, 2021)



Composição das importações de bens (% do total, 2021)

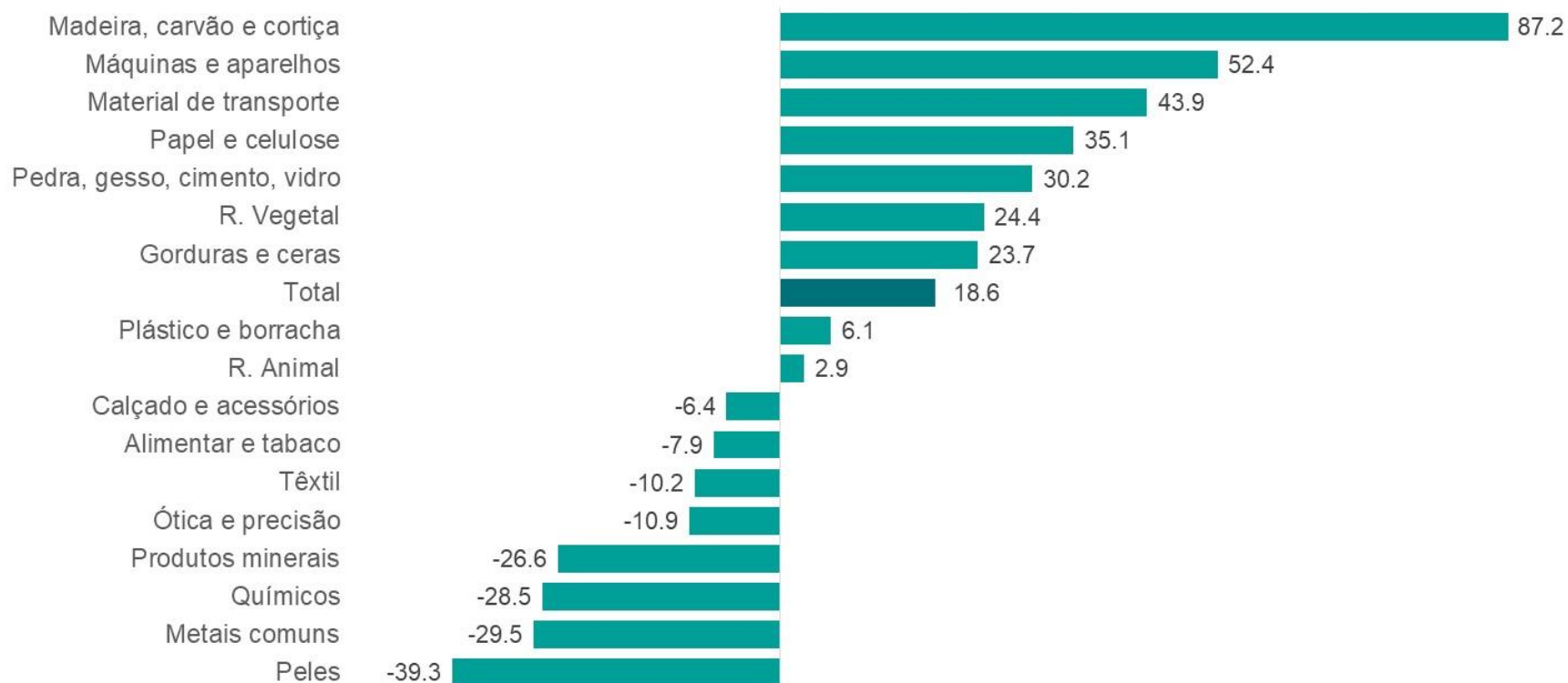


(1) Relação entre as exportações/importações de bens e volume de negócios das empresas de bens e serviços, pelo que subestima o peso das exportações na economia como um todo. Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

COMÉRCIO EXTERNO

Exportações de bens com forte crescimento em 2022.

Exportações de bens (% YTD, Jan-Out 2022)



Jan-Out 2022:

+25.2% YoY Portugal

+97.6% Portimão

+89.2% S.B. Alportel

+82.6% V.R.S. António

+58.0% Olhão

+34.3% Faro

+32.6% Silves

+12.0% Tavira

+9.6% Vila do Bispo

-12.9% V.R.S. António

-4.9% Aljezur

-8.3% Albufeira

-12.0% Lagos

-39.3% Castro Marim

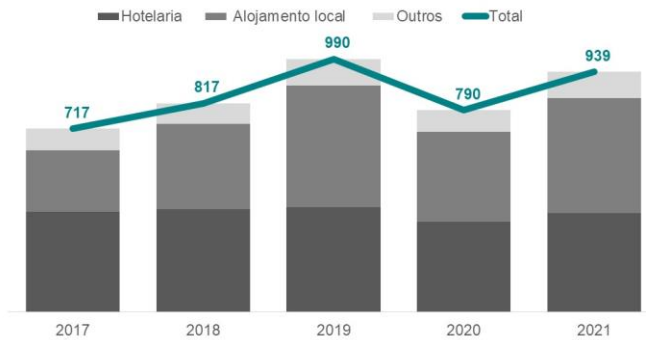
-79.2% Monchique

Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

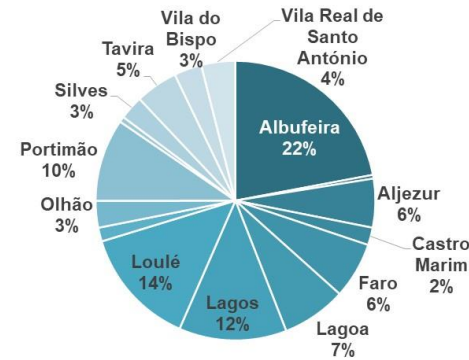
TURISMO

Capacidade da oferta turística permanecia, em 2021, abaixo dos níveis pré-pandemia...

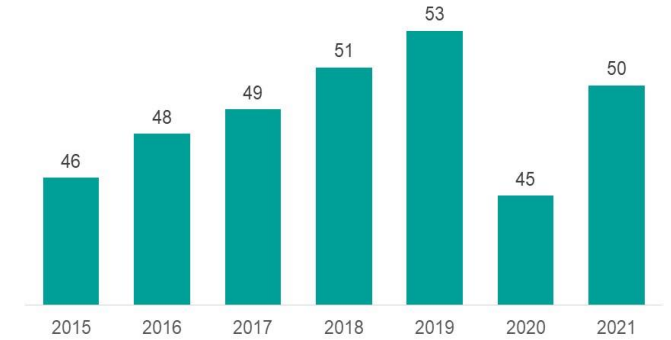
Número de estabelecimentos de alojamento turístico



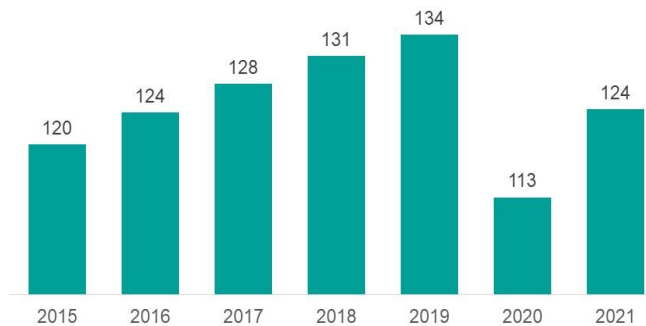
Estabelecimentos de alojamento turístico (% do total, 2021)



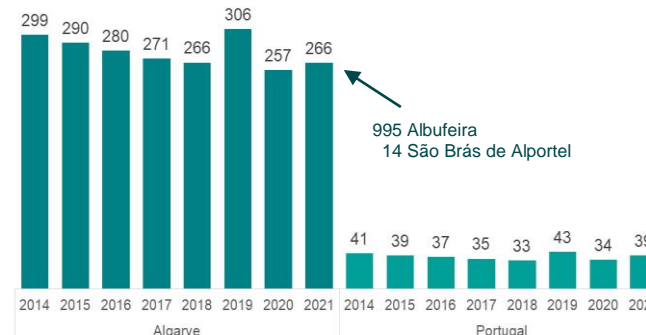
Número de quartos em estabelecimentos de alojamento turístico (milhares)



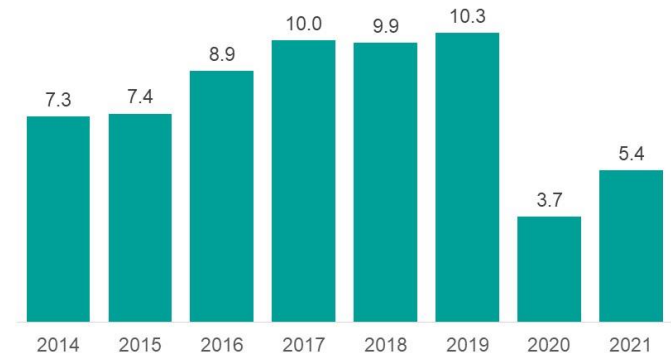
Número de camas em estabelecimentos de alojamento turístico (milhares)



Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 hab



Lugares disponíveis em voos para o Aeroporto de Faro (milhões)

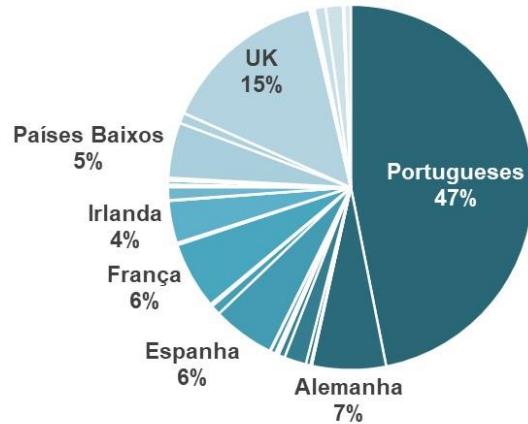


Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

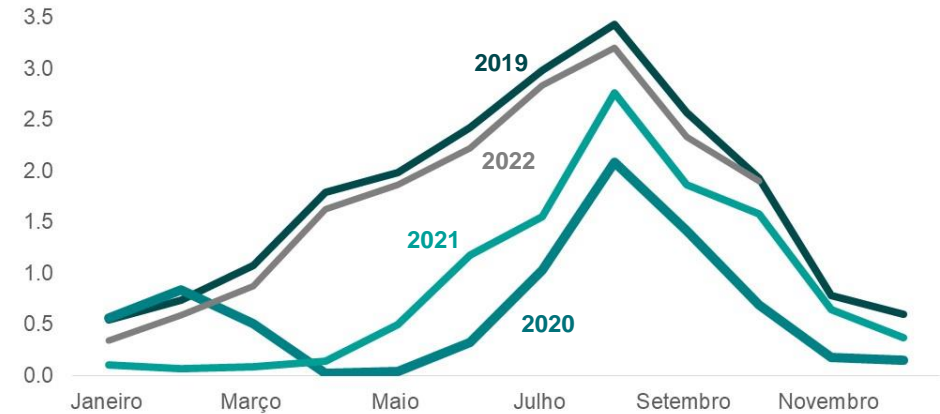
TURISMO

...mas atividade prosseguiu a recuperação em 2022. Número de dormidas atingiu níveis pré-Covid (sobretudo com procura interna) e o RevPAR atingiu máximos históricos.

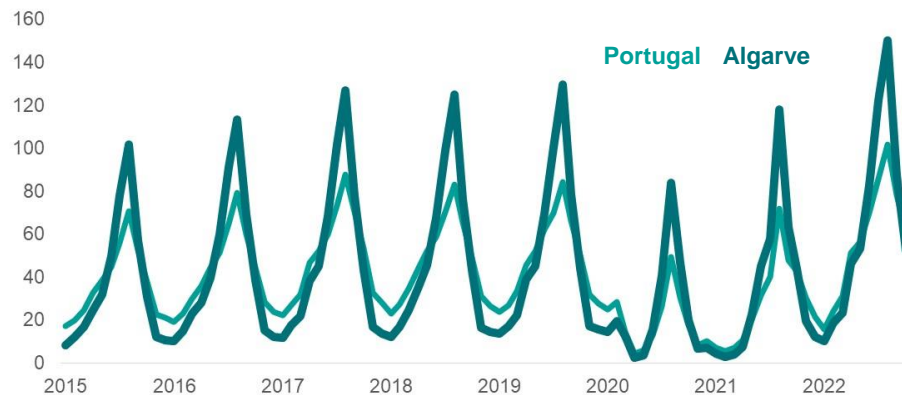
Dormidas em alojamentos turísticos, por país emissor
(% do total, 2021)



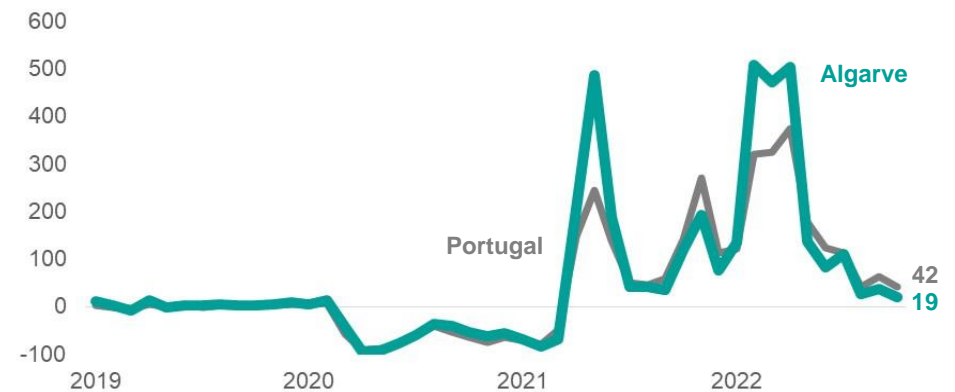
Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico
(milhões)



RevPAR (EUR)



RevPAR (% taxa de variação homóloga)

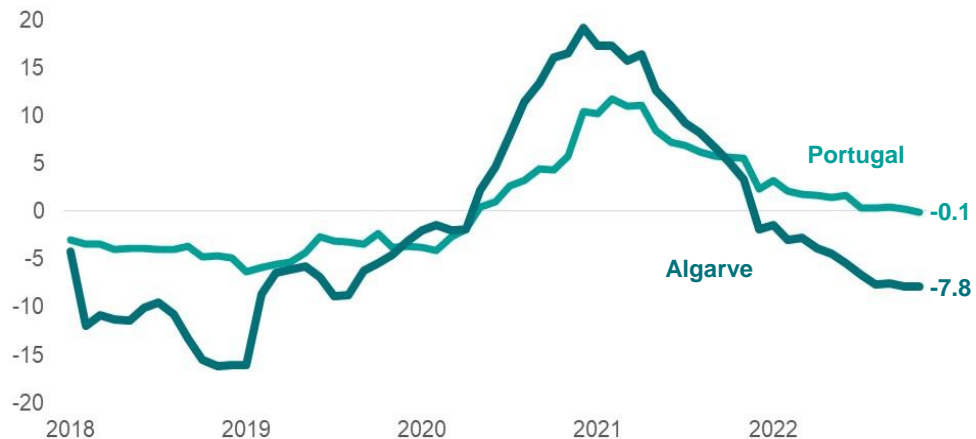


Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

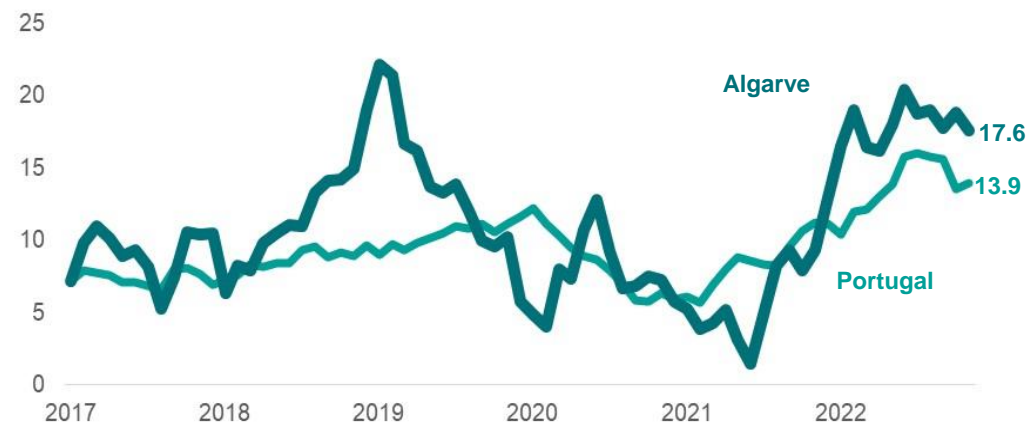
ATIVIDADE

Indicadores de consumo e do setor imobiliário com desempenho positivo em 2022. Mas evolução negativa dos empréstimos às empresas sugere queda nas intenções de investimento.

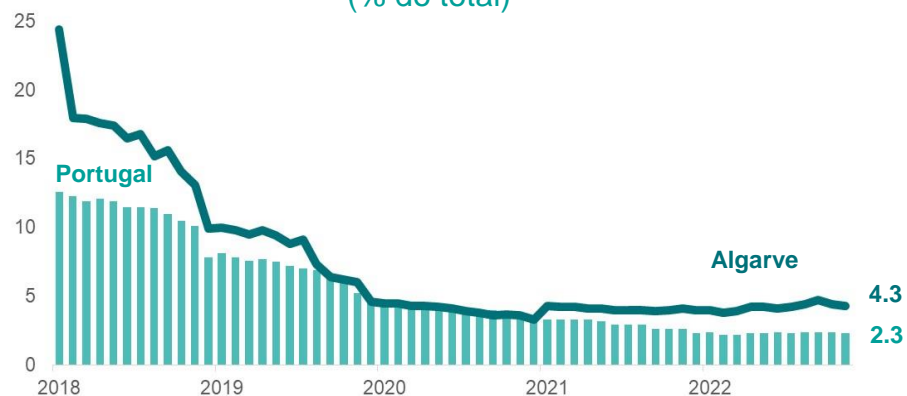
Empréstimos às sociedades não financeiras (YoY, %)



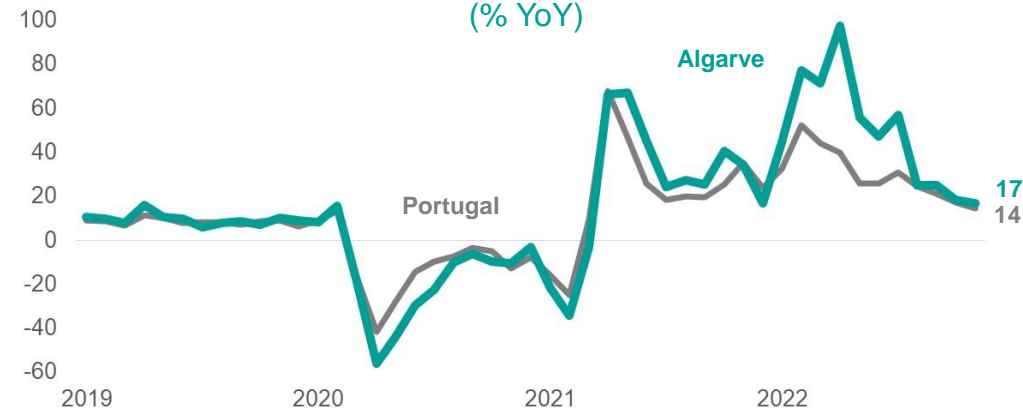
Imobiliário – Valor mediano de avaliação bancária (YoY, %)



Rácio de crédito vencido às sociedades não financeiras (% do total)



Compras através de terminais de pagamento automático (% YoY)



Fontes: INE, novobanco DTF-Research Económico.

novobanco

DTF – DEPARTAMENTO DE TESOURARIA E FINANCEIRO

Nuno Duarte
DTF Managing Director

nuno.duarte@novobanco.pt

RESEARCH ECONÓMICO

Carlos Almeida Andrade
Chief Economist

carlos.andrade@novobanco.pt

+351 21 310 64 93

Tiago Lavrador

tiago.lavrador@novobanco.pt

+351 21 310 64 94

Catarina Silva

catarina.silva@novobanco.pt

+351 21 310 64 92